
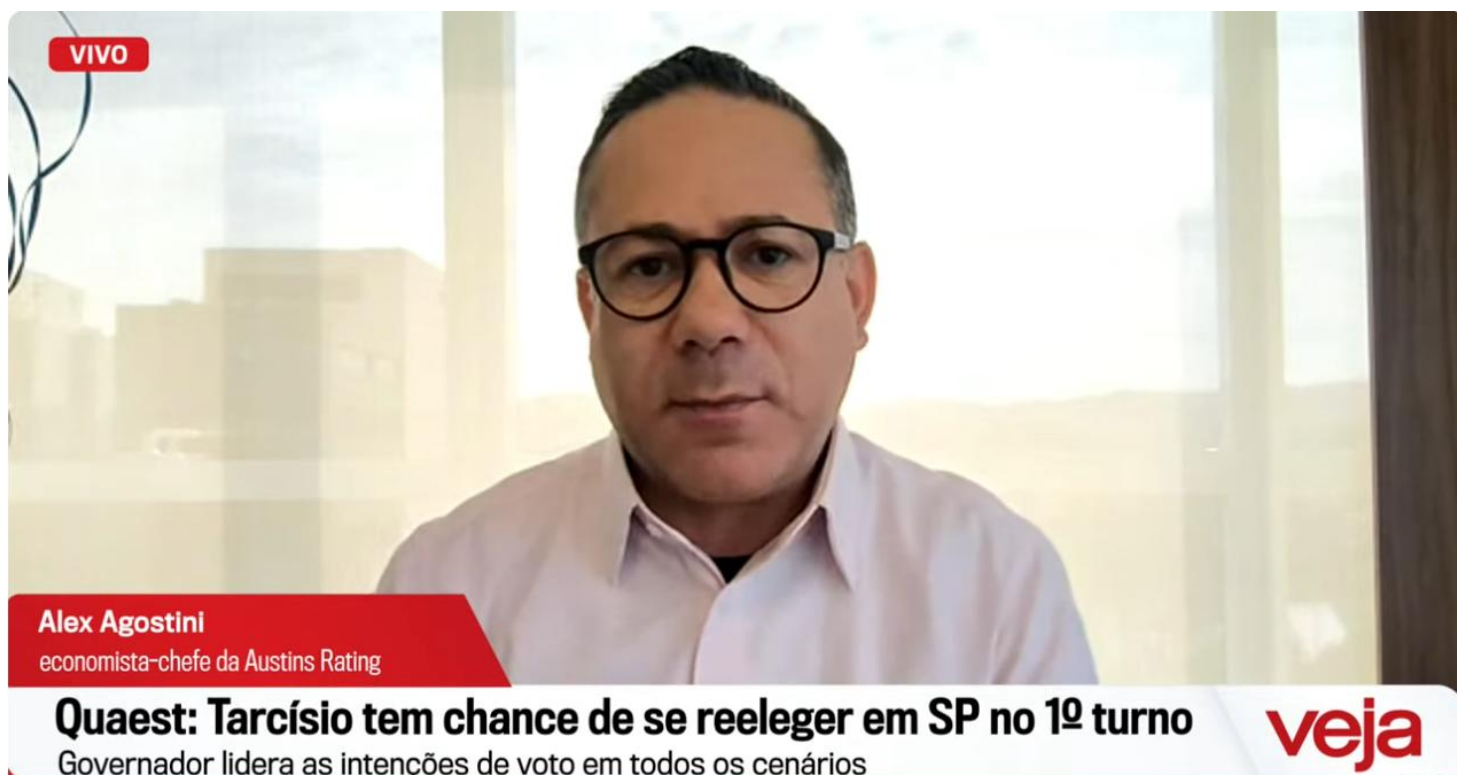


ECONOMIA

Como o mercado financeiro avalia a nova pesquisa sobre Tarcísio x Haddad

Pesquisa Genial/Quaest foi divulgada nesta quarta-feira

Por Veruska Costa Donato | 29 abr 2026, 15h02 | Atualizado em 29 abr 2026, 15h34 |  Negócios



Na avaliação do colunista **Alex Agostini (Austin Rating)**, em entrevista ao programa *Mercado*, o governador Tarcísio de Freitas caminha com forte favoritismo para a disputa pelo governo de São Paulo e, inclusive, com chances reais de liquidar a eleição já no primeiro turno. Apesar de ter enfrentado um desgaste momentâneo após declarações ligadas ao ex-presidente Jair Bolsonaro e aos presos pelos atos de 8 de janeiro, o impacto foi passageiro. Segundo ele, a preferência do eleitorado rapidamente voltou a se consolidar em torno do atual governador.

Bem na foto como os empresários e o agro

Agostini destaca que a gestão de Tarcísio tem sido bem recebida no estado, especialmente entre empresários e no setor do agronegócio, um dos pilares mais influentes da economia paulista. A presença recente do governador na Agrishow reforçou esse alinhamento com o agro, que segue como uma base importante de sustentação política. Para o colunista, esse apoio ajuda a explicar a vantagem consistente nas pesquisas e também a força em um eventual segundo turno.

Peso dos impostos e taxas

Do outro lado, Fernando Haddad aparece, na visão de **Agostini**, com um cenário bem mais difícil. O ministro da Fazenda carrega o desgaste da alta carga tributária do governo federal e também o histórico de sua passagem pela Prefeitura de São Paulo, avaliada de forma negativa por parte do eleitorado. O colunista lembra ainda que o PT nunca conseguiu vencer uma eleição para o governo do estado e afirma, de forma direta, que Haddad não teria chances reais de vitória nesta disputa.

Pesquisa Quaest

Pesquisa Genial/Quaest divulgada nesta quarta-feira mostra o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) liderando com folga a disputa pelo governo de São Paulo e com chances reais de reeleição já no primeiro turno. Em dois cenários testados, ele aparece com 38% e 40% das intenções de voto, sempre acima da soma de todos os adversários juntos. Fernando Haddad (PT) surge em segundo lugar, com 26% a 28%, consolidado como principal nome da oposição. Em uma eventual segunda rodada, Tarcísio também manteria vantagem confortável, com 49% contra 32% de Haddad.